

Informe FUP

23.10.2009

Campanha Reivindicatória - Sistema Petrobrás

Petroleiros estão rejeitando contraproposta da Petrobrás

Paralisações surpresa atingem os terminais

Os petroleiros estão rejeitando a contraproposta apresentada pela Petrobrás e realizando paralisações surpresa, conforme indicativo da FUP. As assembleias tiveram início na quarta-feira, 21, e prosseguem até o dia 29. A contraproposta da empresa já foi rejeitada na Regap (MG), na Reman (AM) e nas bases do Rio Grande do Norte. Em Duque de Caxias, as assembleias começaram nesta sexta-feira, 23, e já estão apontando a rejeição por unanimidade, tanto na Reduc, quanto no Terminal de Campos Elíseos. Nas plataformas da Bacia de Campos, as assembleias começam nesta sexta à noite e nas bases do Unificado-SP, no domingo, 25. Nos demais sindicatos, as assembleias serão realizadas ao longo da semana.

Paralisações surpresa!

Nesta semana, os petroleiros iniciaram uma série de paralisações surpresa que continuarão agitando o Sistema Petrobrás, durante a campanha reivindicatória. Na terça, 20, e na quarta-feira, 21, as mobilizações atingiram as refinarias (Reman, Regap, Rlam, Reduc, Replan e Recap). Nesta sexta-feira, 23, as paralisações foram feitas nos terminais da Transpetro. Em Pernambuco, os petroleiros do Terminal de Suape, que já haviam se mobilizado na terça-feira, 20, pararam hoje suas atividades por três horas. Houve adesão dos trabalhadores do administrativo e dos terceirizados. Em Santa Catarina, os trabalhadores dos terminais também aderiram ao movimento, realizando atrasos em São Francisco do Sul, Guaramirim, Itajaí e Biguaçu.

As próximas paralisações indicadas pela FUP serão no E&P e nas unidades administrativas, sempre de forma surpresa, preparando, progressivamente, a categoria para uma nova forma de greve, que está sendo discutida nos seminários regionais que estão acontecendo em todo o país.

Contraproposta é inaceitável!

Em menos de um mês, a Petrobrás teve a coragem de apresentar à categoria duas contrapropostas inaceitáveis, ignorando a pauta dos trabalhadores. Além de não propor nada em relação ao cancelamento das punições, a empresa sequer se dignou a responder as principais reivindicações sociais, seja em relação à ampliação dos benefícios ou à melhoria das condições de trabalho. O RH está tratando um acordo de dois anos, que é estratégico para os petroleiros, como se fosse algo meramente econômico.

Conselho Deliberativo discutirá greve

Os resultados das assembleias e das paralisações surpresa, assim como os encaminhamentos tirados nos seminários de qualificação de greve, servirão de base para o Conselho Deliberativo da FUP, que reúne-se nos dias 04 e 05 de novembro, em Brasília. O Conselho irá deliberar sobre as próximas estratégias de ação na campanha reivindicatória, inclusive a construção de uma greve nacional, para buscar na luta o atendimento das principais reivindicações dos trabalhadores.

Direção Colegiada da FUP